

Visto o Plano o presente documento,
 de acordo com os objetivos fixados no 15,
 em especial os que dizem respeito ao 15.1,
 tendo em conta as necessidades para as fiscaliza-
 ções, Baseado no risco, bem
 como os que dizem respeito ao 15.2,
 para assegurar a organização
 com a evolução da atividade
 em que a mesma se encontra
 submetida a fiscalização,
 artigo 33
 e 38 do
 Regulamento
 (UE) nº 1825/2002
 do Conselho
 de 20 de outubro
 de 2002, com vista à melhoria
 dos procedimentos de fiscalização



Autoridade
 de Segurança
 Alimentar e
 Económica
ASAE



PLANO DE ATIVIDADES 2017

Visto que de
 acordo com o nº 30/
 8X1/SSCC/2017
 que aprova o
 plano de inspeção
 para 2017, foram
 determinadas as
 responsabilidades
 atribuídas.
 2017/04/04

[Signature]
 Pedro Portugal Gaspar
 Inspetor-Geral

2013-2018, de onde o presente
 plano se deriva é um inspe-
 mento para a sua consecução.
 É considerado no seu âmbito o
 que se encontra no âmbito da atividade e
 no âmbito.
 2016/11/15

[Signature]
 Pedro Portugal Gaspar
 Inspetor-Geral

Aditamento ao Despacho de 2016/11/15

"Visto. Face ao Despacho nº 30/XXI/SEAC/ que aprovou o QUAR da ASAE para 2017, foram introduzidas as correspondentes alterações.

2017/04/04



Pedro Portugal Gaspar
Inspetor-Geral"

DESPACHO

"Visto. Aprovo o presente documento, realçando os objetivos folhas 10 a 15, em especial os que densificam o ato inspetivo com os respetivos planos de fiscalização, baseado no risco, bem como os que situam a atualidade estratégica da organização com a envolvente factual em que a mesma se insere.

Sublinho ainda a folhas 33 a 38 os principais desafios futuros, com vista à consolidação do Plano Estratégico 2013-2018, do qual o presente Plano de Atividades é um instrumento para a sua concretização.

À consideração de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Comércio.



2016/11/15

Pedro Portugal Gaspar
Inspetor-Geral"

“O planeamento não é uma tentativa de prever o que vai acontecer. O planeamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planeamento não é a informação: é sempre o trabalho.”

Peter Drucker

Escritor, professor de origem austríaca, considerado como o pai da administração moderna

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades ASAE de 2017

Edição

ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica



correio.asae@asae.pt



21 798 36 00



www.asae.pt



Facebook



nov de 2016

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. MISSÃO E ORGANIZAÇÃO	7
3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	10
4. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR	12
5. OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS	16
6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E OUTROS RECURSOS	20
7. ATIVIDADES CORRENTES	24
8. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2017	33
9. SIGLAS E ABREVIATURAS	40

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Vivemos numa época em que já é um lugar-comum falar-se em mudança, mas efetivamente a mesma ocorre, de forma permanente e cada vez mais célere, o que naturalmente obriga a uma adaptação das organizações para esse desafio, sob pena de um total desajustamento das mesmas face à realidade envolvente. Deste modo, ganha cada vez mais relevo a necessidade de reinventar as organizações, redefinir metodologias de trabalho, motivar os recursos humanos, otimizar recursos materiais, conjugando neste sentido os novos valores emergentes com a missão das instituições, numa constante leitura atualista dos mesmos, por forma a dar uma resposta eficaz aos novos desafios e assim manter-se perene a vitalidade e essencialidade das organizações.

Neste quadro a ASAE, assente nos seus valores, recorde-se, integridade, qualidade, compromisso, credibilidade e independência e com base na sua dupla natureza - autoridade administrativa e órgão de polícia criminal – deve desenvolver e projetar a sua atuação, nas suas diversas vertentes, seja a inspetiva, de investigação criminal, de justiça administrativa, técnico-científica, pedagógico-formativa, numa perspetiva atual e de futuro. Com efeito, a designada «arena pública» assume diversos contornos, onde por vezes a Administração atua com prerrogativas de autoridade e noutras situações em parceria e articulação com as entidades privadas, numa lógica de concertação, sendo fundamental que a ASAE entenda essa dinâmica e assuma essa complementaridade de atuação, nunca contraditória, mas conciliatória com vista à promoção do interesse público.

Nesta dinâmica célere, não só de enquadramento institucional, como de desafios materiais, obviamente que a articulação com instituições congéneres assume uma particular relevância, razão pela qual o fato da ASAE ter assumido a Presidência das Inspeções Económicas e Alimentares dos Países de Língua Oficial Portuguesa merece

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

um destaque particular. Com efeito, trata-se não só da concretização de uma trajetória de internacionalização sustentável, como um contributo efetivo de capacitação doutrinária no quadro lusófono, matéria de verdadeiro desígnio nacional à qual a ASAE se associa.

Assim, se por um lado temos o alargamento internacional que nos motiva, por outro, temos a realidade nacional, onde novos desafios surgirão, novas soluções estão igualmente projetadas, seja em matéria organizacional, como estratégica, pelo que em 2017, tal como fizemos anteriormente, assumiremos uma resposta clara e eficaz aos novos desafios.

Aproveito aqui também para deixar uma nota de otimismo aos consumidores portugueses, bem como aos operadores económicos, pois certamente que se sentem mais protegidos e confiantes, uma vez que a taxa de incumprimento das regras aplicáveis às atividades sob fiscalização da ASAE tem diminuído, o que só pode significar um bom trabalho da organização com vista a alcançar-se esse decréscimo de incumprimento global.

Por fim, importa expressar um reconhecido agradecimento a todos os trabalhadores desta casa, pois é em função deles e com eles que se conseguem atingir e alcançar os objetivos traçados, o que certamente também acontecerá no presente ano, pois só assim a ASAE poderá manter-se fiel ao compromisso de assegurar a defesa do consumidor e um garante para uma sã e leal concorrência entre os operadores económicos.

2. MISSÃO E ORGANIZAÇÃO

M A ASAE tem por missão a **fiscalização e prevenção** do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não alimentar, bem como a **avaliação e comunicação dos riscos** na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional.

V A ASAE tem por visão manter-se como entidade de **referência, na defesa dos consumidores**, da saúde pública, na salvaguarda das regras do mercado e da livre concorrência, prestando um serviço público de excelência.

V **Integridade** - Honestidade e ética
A **Qualidade** - Rigor e eficiência
L **Compromisso** - Responsabilidade e entrega
O **Credibilidade** - Fiabilidade e confiança
R **Independência** - Imparcialidade e transparência
E
S

1.

2.

3.

4.

5.

6.

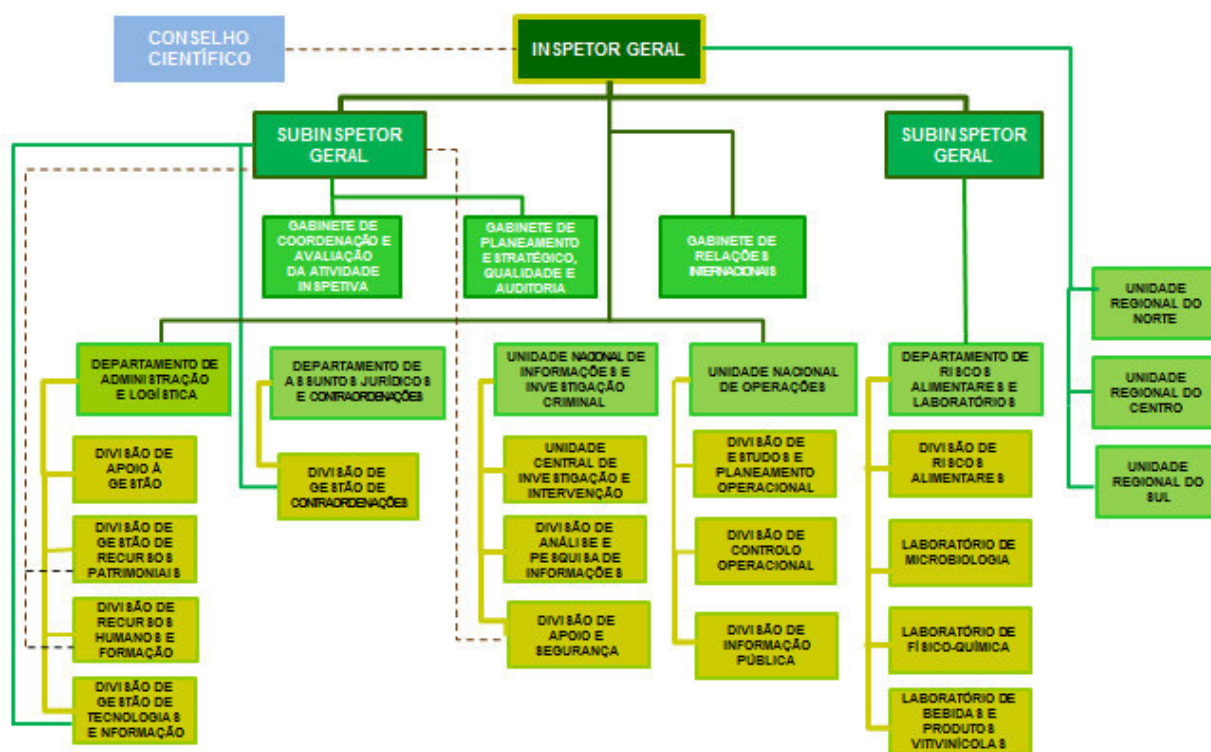
7.

8.

9.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

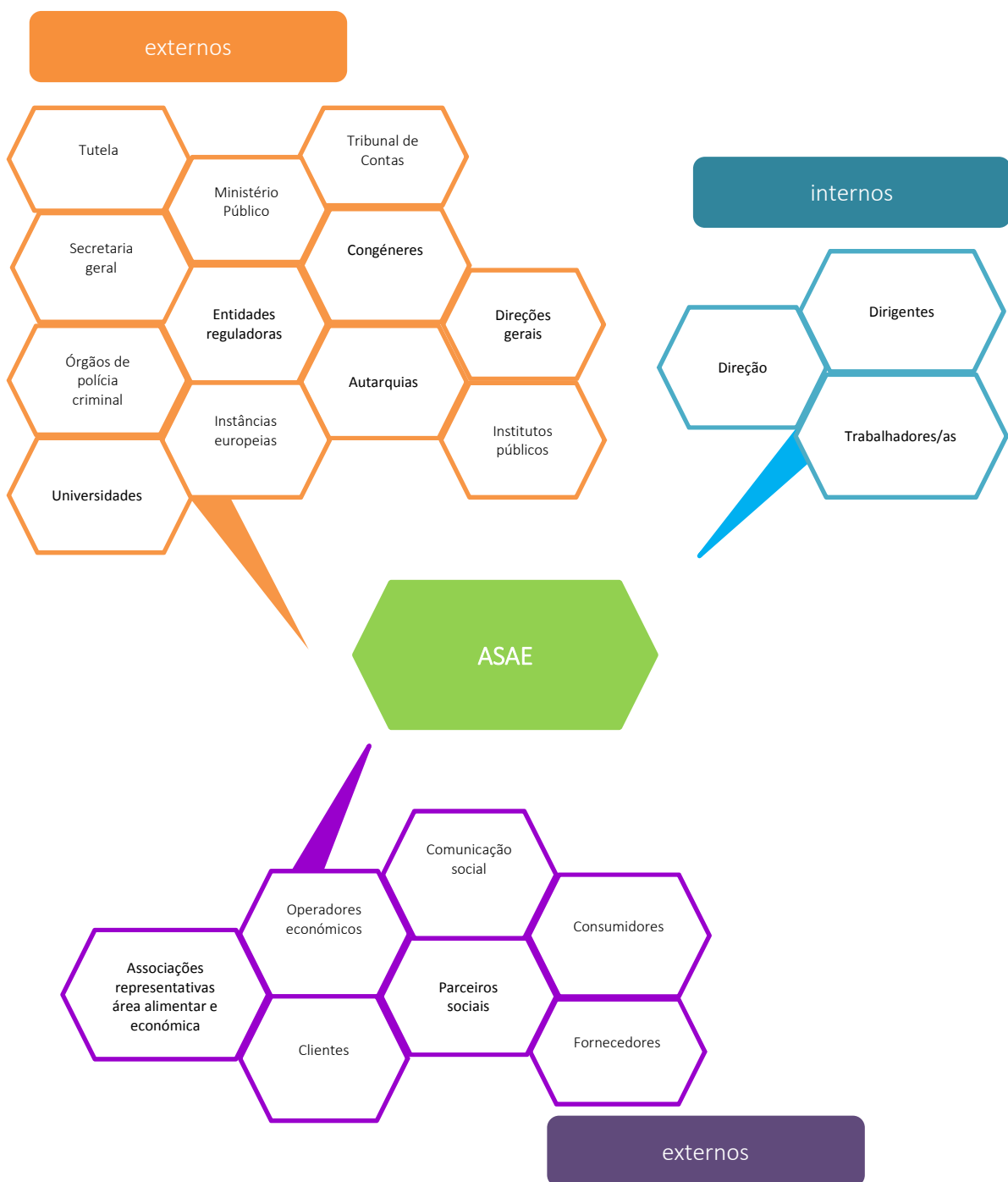
A ASAE encontra-se sediada em Lisboa e está estruturada, de acordo com a Portaria n.º 35/2013, de 30 de janeiro, em Unidades Orgânicas, centralizadas e desconcentradas, estas últimas designadas Unidades Regionais dado o seu âmbito regional.



Organograma da ASAE

CLIENTES E PARTES INTERESSADAS

A ASAE enquanto organismo público e no desenrolar da sua atividade relaciona-se com entidades diversas, clientes e partes interessadas, com papel direto e indireto na gestão e nos resultados. Essa interação possibilita o desenvolvimento de uma comunicação mais clara e objetiva e promove relacionamentos de confiança. São exemplos de clientes e partes interessadas da ASAE os a seguir esquematizados:



3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

O **Plano de Atividades** para o ano 2017, baseia-se nos objetivos fixados no Plano Estratégico 2013-2018, os quais visam alinhar uma ajustada gestão aos objetivos a atingir por esta Autoridade que, tendo presente a contenção dos gastos públicos e a otimização dos recursos disponíveis, prima pela prestação de serviços de qualidade, eficácia e eficiência, em prol de um serviço público de excelência.

Objetivos Estratégicos

- OE1:** Assegurar a atividade de Investigação, Inspeção e Fiscalização dos operadores económicos, sustentada em parâmetros de eficiência e qualidade, que reforcem a melhoria da instrução e decisão processual.
- OE2:** Assegurar a qualidade dos serviços do Laboratório de Segurança Alimentar, bem como da avaliação e comunicação de riscos da cadeia alimentar reforçando a atividade operacional.
- OE3:** Consolidar as vias de comunicação numa ótica preventiva e informativa e com ações dirigidas aos clientes internos e externos, bem como promovendo a responsabilidade social e as ações de cooperação.
-

1.

2.

3.

4.

5.

6.

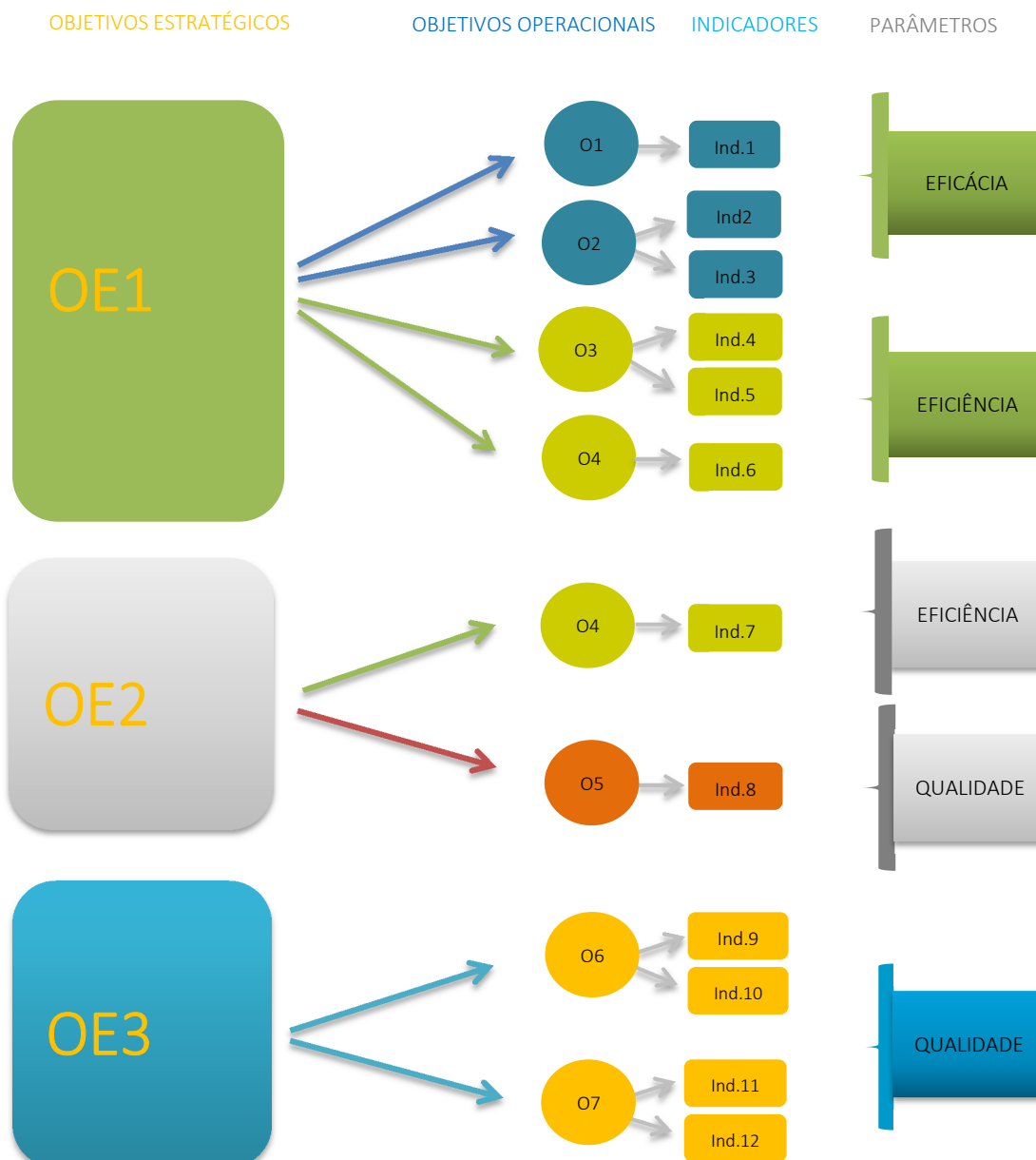
7.

8.

9.

Para cada Objetivo Estratégico foram definidos Objetivos Operacionais, segundo parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade, os quais são a base de estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da ASAE para 2017, resultado do envolvimento e participação de todas as Unidades Orgânicas.

O alinhamento dos objetivos estratégicos com os objetivos operacionais é graficamente evidenciado a seguir:



4. OBJETIVOS OPERACIONAIS DO QUAR

Para 2017 foram estabelecidos 7 objetivos operacionais do QUAR que dão seguimento ao planeamento estratégico quinquenal 2013-2018, distribuídos pelas áreas da inspeção e fiscalização, da investigação criminal, da transmissão do conhecimento mediante formação a nível interno e mediante a realização de sessões abertas ao exterior, bem como da cooperação internacional. Em especial, na área da qualidade dos serviços laboratoriais prestados foi introduzido um novo objetivo centrado no Programa Simplex +.

EFICÁCIA

01. Garantir a inspeção e fiscalização dos operadores económicos					
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 1 N.º total de operadores económicos inspecionados e fiscalizados	40.000	750	50.000	UR/ UNIIC	UNO
Descrição			Métrica		
Realização de ações de inspeção e fiscalização a nível regional e nacional nas áreas de competência da ASAE – alimentar e não alimentar		N.º de operadores económicos fiscalizados			

02. Assegurar a eficácia da inspeção das áreas económica e alimentar					
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 2 % de operadores económicos inspecionados nas áreas identificadas como prioritárias nos planos operacionais ^{nota 1}	65%	3%	81%	UR/ UNIIC	UR/ UNIIC
Descrição			Métrica		
Realização de inspeções em áreas prioritárias previamente identificadas nos planos operacionais		$\frac{\text{N.º de operadores económicos inspecionados}}{\text{N.º total de operadores económicos a inspecionar}} \times 100$			

nota 1: Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

02. Assegurar a eficácia da inspeção das áreas económica e alimentar (continuação)						
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI	
Ind. 3 % de operadores económicos inspecionados na área do <i>e-commerce</i> ^{nota 1}	15%	1%	20%	UR/ UNIIC	UNO	
Descrição			Métrica			
Execução de ações de inspeção aos operadores económicos na área do <i>e-commerce</i>			$\frac{\text{N.º de operadores económicos inspecionados na área do } e\text{-commerce}}{\text{N.º total de operadores económicos a inspecionar na área do } e\text{-commerce}} \times 100$			

EFICIÊNCIA

03. Assegurar a eficiência da investigação criminal e da inspeção e fiscalização nas áreas económica e alimentar						
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI	
Ind. 4. N.º de ações de fiscalização de branqueamento de capitais ^{nota 2}	20	3	25	UNIIC	UNIIC	
Descrição			Métrica			
Promover ações de fiscalização relativamente à área de branqueamento de capitais			N.º de ações de fiscalização realizadas na área de branqueamento de capitais			
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI	
Ind. 5 % de cobertura das matérias de natureza criminal da competência da ASAE ^{nota 3}	90%	5%	100%	UNIIC/ UR	UNIIC	
Descrição			Métrica			
Pretende-se que sejam desenvolvidas atuações em matérias de natureza criminal da competência da ASAE			$\frac{\text{N.º de matérias de natureza criminal em que se atuou}}{\text{N.º total de matérias de natureza criminal}} \times 100$			

04. Contribuir para a melhoria da tramitação dos processos e da qualidade dos atos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização						
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI	
Ind. 6 N.º de processos concluídos aptos para serem decididos ^{nota 4}	13.000	3.000	16.250	UR/ DAJC	DAJC	
Descrição			Métrica			
Tramitação dos processos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização			N.º de processos concluídos para decisão			

nota 1: Esta % é aferida tendo por base o valor da meta estabelecida para o indicador n.º 1

nota 2: N.º de ações de fiscalização realizadas com decréscimo do nível de recursos a estas afetas

nota 3: No total dessas matérias

nota 4: Conclusão de maior n.º de processos com a utilização do mesmo nível de recursos

04. Contribuir para a melhoria da tramitação dos processos e da qualidade dos atos decorrentes das ações de inspeção e fiscalização <i>(continuação)</i>					
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 7 Média do número de dias úteis decorridos entre a disponibilização para análise das amostras no LSA e a emissão dos respetivos boletins de análise, no âmbito dos atos inspetivos	10	2	7	DRAL	DRAL
Descrição	Métrica				
Garantir resposta analítica em tempo útil, de modo a contribuir para a celeridade	Média do número de dias úteis decorridos entre a disponibilização para análise das amostras no LSA e a emissão dos respetivos boletins de análise				

QUALIDADE

05. Assegurar o acesso dos clientes aos dados analíticos em tempo útil, no âmbito do Programa SIMPLEX+					
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind.8 Média do número de dias úteis decorridos entre a certificação digital do Boletim de Análise e o seu envio ao cliente externo	2	1	0	DRAL	DRAL
Descrição	Métrica				
Tornar o acesso aos resultados analíticos mais expedito	Média do número de dias úteis decorridos entre a certificação digital do Boletim de Análise e o seu envio ao cliente externo				

06. Promover a transmissão de conhecimentos às/aos trabalhadoras/es e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação e, às entidades externas, através de sessões de informação públicas					
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 9 Taxa de participação da área operacional ^{nota 5} em ações de formação (%)	90%	5%	100%	DAL	DAL
Descrição	Métrica				
Garantir a participação em ações de formação pelos pelos/as trabalhadores/as e dirigentes da área operacional	$\frac{\text{N.º de participantes da área operacional em ações de formação}}{\text{N.º total de participantes da área operacional}} \times 100$				

nota 5: Para o n.º de participantes apenas concorre 1 participação por trabalhador/a e dirigente em ações de formação

QUALIDADE *(continuação)*

06.	Promover a transmissão de conhecimentos às/aos trabalhadoras/es e dirigentes da ASAE, através da realização de ações de formação e, às entidades externas, através de sessões de informação públicas <i>(continuação)</i>				
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 10 Taxa de realização de sessões de informação públicas (%)	85%	5%	100%	DAL	DAL
Descrição	Métrica				
Satisfazer as solicitações de pedidos de sessões de informação públicas por parte das diferentes entidades	$\frac{\text{N.º de sessões de informação pública realizadas}}{\text{N.º de sessões informação pública solicitadas}} \times 100$				

07.	Reforçar a cooperação da ASAE com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e os Estados Observadores associados				
Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 11 N.º de ações de caráter institucional no quadro da Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE)	2	1	4	GRI	GRI
Descrição	Métrica				
Ações de caráter institucional no âmbito da presidência do FISAAE	N.º de ações de caráter institucional				

Indicador	Meta	Tolerância	Valor crítico	RE	RI
Ind. 12 % de ações de formação ministradas aos países membros do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE), Estados Observadores associados da CPLP e Territórios de Língua Oficial Portuguesa	90%	5%	100%	GRI	GRI
Descrição	Métrica				
Execução das ações de formação planeadas	$\frac{\text{N.º de ações ministradas}}{\text{N.º de ações planeadas}} \times 100$				

5. OUTROS OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os 14 outros objetivos operacionais para 2017, em paralelo com o QUAR, concorrem para o prosseguimento do plano estratégico. Estão centrados na realização da atividade operacional nacional e regional bem como da cooperação interinstitucional, na resposta aos *stakeholders*, na regularidade e qualidade do processo inspetivo, na pendência e decisão processuais, na elaboração de pareceres da fiscalização, no controlo interno da atividade inspetiva, na melhoria da qualidade dos atos inspetivos através de iniciativas por parte da área técnico-científica e divulgação de conhecimento nesta área. Salienta-se neste planeamento a inclusão da cobertura territorial das doações de material apreendido.

OP1. GARANTIR A EXECUÇÃO DE AÇÕES/OPERAÇÕES REGIONAIS ATENTAS AS SUAS ESPECIFICIDADES REGIONAIS				
Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 1 Taxa de execução de operações/ações regionais	85%	10%	UR	UNO
Descrição	Métrica			
Execução de ações/operações nacionais mediante ajustamento entre o n.º de matérias a fiscalizar e as especificidades regionais	$\frac{\text{Nº de ações/operações de fiscalização executadas}}{\text{Total de fiscalização planeadas}} \times 100$			

OP2. ASSEGURAR A EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES QUE VISEM O COMBATE À ECONOMIA PARALELA				
Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 2 % de operadores económicos fiscalizados considerados ilegais	20%	5%	UR / UNIIC	UNO
Descrição	Métrica			
Planear e executar operações no âmbito do combate à economia paralela	$\frac{\text{Nº de operadores económicos fiscalizados ilegais}}{\text{Nº de operadores económicos fiscalizados}} \times 100$			

OP3. PROMOVER A REGULARIDADE DA CONCLUSÃO DO PROCESSO INSPETIVO

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 3 N.º médio de dias para elaboração do expediente processual	30	10	URN/ URC	URN/ URC
Descrição	Métrica			
N.º de dias decorridos entre a data conclusão do ato inspetivo e a data de elaboração do auto de notícia	Média aritmética dos dias decorridos entre a data de conclusão do ato inspetivo e a data de elaboração do auto de notícia			

OP4. GARANTIR A QUALIDADE DAS PEÇAS PROCESSUAIS

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 4 % de processos devolvidos por deficiências de instrução	8%	4%	URC/ URS	URC/ URS
Descrição	Métrica			
Percentagem de processos devolvidos por deficiências instrutórias pelas entidades decisoras	$\frac{\text{N.º de processos devolvidos}}{\text{N.º de processos enviados para decisão}} \times 100$			

OP5. PROMOVER A COOPERACAO INTERINSTITUCIONAL COM ENTIDADES EXTERNAS PARA A MELHORIA DA EFICÁCIA DOS ATOS INSPETIVOS

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 5 N.º de operações conjuntas realizadas pelas Unidades Operacionais em parceria e cooperação interinstitucional	285	30	UR/UNIIC	UNO
Descrição	Métrica			
Operações conjuntas realizadas pelas UR/UNIIC, de iniciativa própria ou de iniciativa de outra entidade externa	N.º de operações conjuntas realizadas			

OP6. ASSEGURAR A REALIZAÇÃO DE PARECERES NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 6 % de pareceres elaborados	95%	5%	UNO	UNO
Descrição	Métrica			
Elaboração de pareceres no âmbito da fiscalização	$\frac{\text{Nº de pareceres elaborados}}{\text{Nº de pareceres solicitados}} \times 100$			

OP7. PROMOVER A CRIAÇÃO DE NOVAS TIPOLOGIAS BRIGADAS ESPECIALIZADAS EM ÁREAS CONSIDERADAS COMO PRIORITÁRIAS

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 7 N.º de novos tipos de brigadas especializadas criadas em áreas prioritárias	2	0	UNO	UNO
Descrição	Métrica			
Novos tipos de brigadas especializadas criadas em áreas prioritárias	N.º de novos tipos brigadas especializadas criadas em áreas prioritárias			

OP8. DIMINUIR A PENDÊNCIA PROCESSUAL AO NÍVEL DA DECISÃO

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 8 N.º de processos pendentes	15.500	2.000	DAJC/ UR	DAJC
Descrição	Métrica			
Elaboração de decisões e despachos que permitam concluir processos	[N.º de processos pendentes - N.º de processos decididos]			

OP9. AVALIAR O RESULTADO DAS SENTENÇAS PROFERIDAS PELO TRIBUNAL

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 9 % de sentenças favoráveis à ASAE	50%	10%	DAJC/ UR	DAJC
Descrição	Métrica			
Análise das sentenças proferidas pelos tribunais	$\frac{\text{N.º de sentenças favoráveis à ASAE}}{\text{N.º total de sentenças recebidas}} \times 100$			

OP10. DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 10 N.º de Revistas de caráter científico divulgadas	2	1	DRAL	DRAL
Descrição	Métrica			
Divulgar conhecimento científico e as atividades técnico-científicas através da elaboração e divulgação de revistas de caráter científico	N.º de Revistas de caráter científico divulgadas			

OP11. CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS ATOS INSPETIVOS

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 11 N.º de Iniciativas realizadas	3	2	DRAL	DRAL
Descrição	Métrica			
Realização de sessões temáticas em matérias identificadas pela área técnico-científica, dirigidas aos Inspetores, com vista a reforçar o conhecimento na sua atuação	N.º de iniciativas realizadas			

OP12. EXECUÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLO INTERNO NO ÂMBITO DO DESEMPENHO INSPETIVO

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 12 N.º de ações de controlo interno realizadas	5	1	GCAAI	GCAAI
Descrição	Métrica			
Ações de controlo interno	Nº de ações de controlo interno realizadas			

OP13. CONTRIBUIR COM INFORMAÇÃO RELEVANTE AO NÍVEL DAS SOLICITAÇÕES DO PONTO FOCAL NACIONAL (DGAE)

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 13 % de contributos apresentados	95%	5%	GRI	GRI
Descrição	Métrica			
Contribuir atempadamente com informações relevantes no âmbito das solicitações a nível internacional feitas pela DGAE	$\frac{\text{N.º de contributos apresentados}}{\text{Nº de contributos solicitados}} \times 100$			

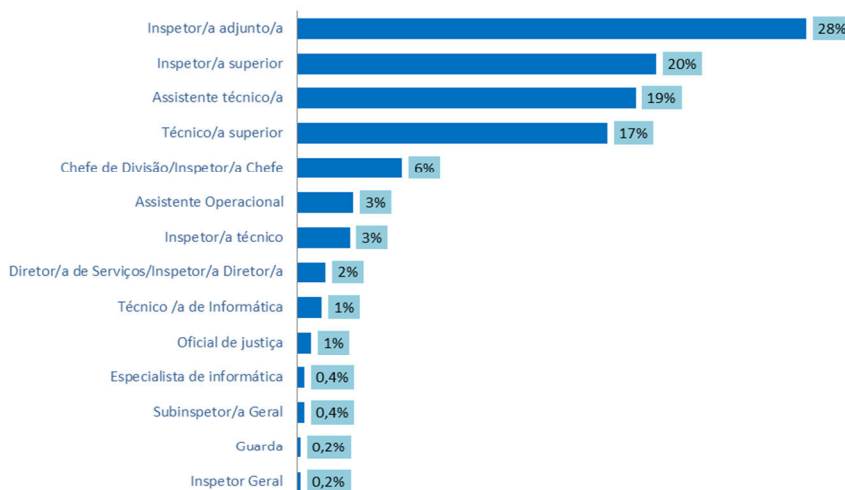
OP14. REALIZAR DOAÇÕES DE PRODUTOS APREENDIDOS COM VISTA A ASSEGURAR A MAIOR COBERTURA TERRITORIAL

Indicador	Meta	Tolerância	RE	RI
Ind. 14 N.º de distritos com doações realizadas	13	3	UR/ UNIIC	UR/ UNIIC
Descrição	Métrica			
Distritos com doações realizadas	N.º de distritos com doações realizadas			

6. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E OUTROS RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se os recursos humanos previstos no Orçamento para 2017, demonstrando-se ser necessário prever a existência de 521 trabalhadores para o normal desempenho das atividades da ASAE.



CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	Nº DE POSTOS DE TRABALHO
Inspetor Geral	1
Subinspetor/a geral	2
Diretor/a de Serviços / Inspetor/a Diretor	8
Chefe de Divisão / Inspetor/a Chefe	30
Inspetor/a superior	103
Inspetor/a técnico	15
Inspetor/a adjunto/a	146
Técnico/a superior	89
Especialista de informática	2
Técnico/a de Informática	7
Assistente técnico/a	97
Assistente operacional	16
Oficial Justiça ⁶	4
Guarda ⁶	1
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS	521

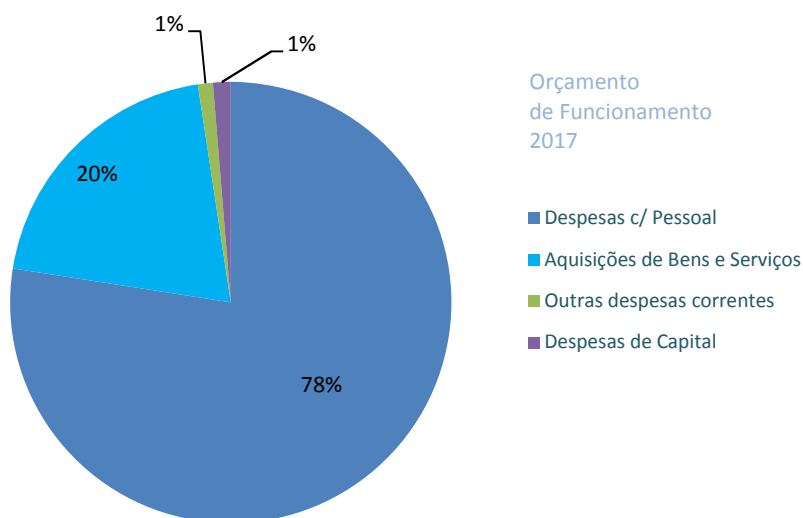
⁶ Carreiras existentes apenas em regime de mobilidade



Em 2017 pretende-se reforçar o corpo inspetivo desta Autoridade bem como os recursos humanos de apoio às áreas operacionais, na sequência da conclusão do procedimento concursal para 8 técnicos/as superiores e a conclusão do concurso para ingresso na carreira de 8 inspetores/as superiores.

RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento planeado para a ASAE é escasso para fazer face a todas as despesas, nomeadamente com as aquisições de bens e serviços, cuja rubrica fica aquém no valor necessário para a boa prossecução da missão da ASAE, não obstante as diligências que serão efetuadas para diminuir as despesas.



ORÇAMENTO ⁷ DE FUNCIONAMENTO	Valor (€)
Despesas c/ Pessoal	15.454.355,00
Aquisições de Bens e Serviços	4.019.901,00
Transferências correntes	0,00
Outras despesas correntes	217.075,00
Despesas de Capital	258.884,00
PIDDAC	-
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	19.950.215,00

⁷ Este é um orçamento provisório

OUTROS RECURSOS

A nível patrimonial, a ASAE como serviço desconcentrado ocupa 15 imóveis no território continental, a saber: 3 edifícios em Lisboa e Castelo Branco, 2 edifícios no Porto e Barcelos e 1 edifício em Mirandela, Coimbra, Santarém, Évora e Faro.

A manutenção deste património não é uma tarefa fácil de concretizar, pois requer recursos humanos e a afetação de recursos financeiros tem sido condicionada pelas contenções orçamentais. Neste propósito, e na continuidade das poupanças que têm sido efetuadas nos últimos anos, totalizando uma redução de encargos em cerca de 10%, continuaremos a procurar soluções mais eficazes e menos dispendiosas.

Importa concretizar um novo arrendamento e/ou parceria para instalar a Unidade Regional Sul, pois as instalações ocupadas na Av. Duque d'Ávila estão degradadas.

A frota automóvel da ASAE é constituída atualmente por 178 viaturas, das quais:

- 45 viaturas estão em contrato de AOV.
- 133 viaturas são viaturas próprias muito desgastadas, resultando daí problemas mecânicos frequentes.

Poderá ser ainda ser equacionada a instalação de uma gestão telemática nas viaturas, permitindo assim elevar o grau de segurança da atividade inspetiva, substituindo

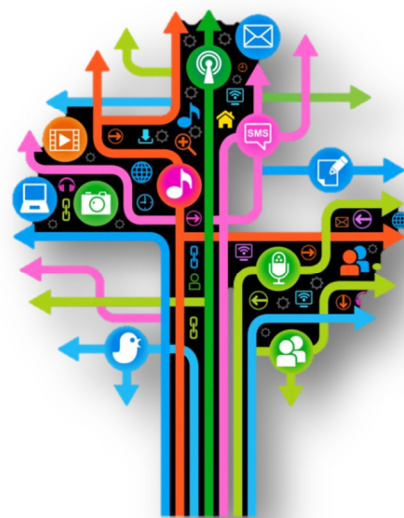


os registos manuais do percurso efetuado com as mesmas.

Na área da gestão de armazéns de material apreendido, importa adotar medidas com vista à verificação continuada dos registos mais antigos, por forma a melhorar o acesso ao respetivo processo.

A nível das **tecnologias de informação**, planeia-se executar durante o ano de 2017 as seguintes tarefas:

- Implementação de um novo sistema GestASAE com novas funcionalidades e que permita a utilização via Internet/Intranet, tecnologicamente mais avançado;
- Diminuição das 650 caixas de correio, recorrendo a métodos de arquivo local, e limitação dos tamanhos das caixas de correio, evitando que o espaço termine no servidor;
- Passagem de informação à SGE de toda a documentação/informação sobre o parque informático, Servidores, desenhos da infraestrutura, redes, comunicações entre outros.
- Testes mensais de restauro dos dados ao sistema de *backup* existente;
- Implementação de um novo sistema de impressão que passa por substituir todas as impressoras existentes e permite a impressão segura com cartão de identificação da ASAE;
- Otimização da nova *firewall*, com vista ao aumento dos níveis de segurança periférica;
- Substituição do parque informático (computadores/portáteis) com idade superior a 5 anos.



7. ATIVIDADES CORRENTES

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
GESTÃO ESTRATÉGICA	Instrumentos de Gestão	Conceção, elaboração e revisão dos: Planos Estratégicos; QUAR; Planos de Atividades; Relatórios Estratégicos; Relatórios de Atividades e Autoavaliação; Relatórios de execução da Missão
ESTUDOS E ORGANIZAÇÃO	Conceção, acompanhamento e avaliação das medidas de gestão Responsabilidade Social. Estudos determinados pela Direção como apoio à decisão	Conceber metodologias de avaliação e controlo no âmbito das atividades e dos serviços Elaboração de reportes periódicos à Direção, monitorizando a distribuição pelos beneficiários das doações efetuadas; Conceção da proposta de ajustamento ao procedimento interno de doações de bens apreendidos que se encontra implementado; Elaboração de textos para o <i>website</i> , intranet e <i>newsletter</i> Estudos no âmbito do desempenho organizacional ou matérias de interesse estratégico para a ASAE
APOIO INDIFERENCIADO À DIREÇÃO	Resposta a solicitações de carácter transversal	Dar resposta rápida a solicitações indiferenciadas dentro das competências de cada unidade orgânica, vindas de outras entidades, da tutela e da Direção, com carácter urgente e não previsível
ASSEGURAR O CONTROLO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Garantir a execução operacional do Plano de Inspeção e Fiscalização	Monitorização da atividade inspetiva planeada centralmente e regionalmente e correspondente execução da mesma Processamento de toda a atividade operacional e respetivos resultados, com elaboração dos relatórios de atividade operacional (RAO)
VALIDAÇÃO DOS DADOS OPERACIONAIS	Validação do conteúdo das fichas de fiscalização inseridas na GestASAE, para melhoria do registo e informação	Validação de todas as FOF inseridas com envio das não conformidades detetadas às respetivas UO a fim de garantir que os dados inseridos são fiáveis
MELHORAR RESPOSTAS NO PROCESSO DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Promover uma rápida atuação operacional por parte das UR no caso de RASFF, RAPEX	Elaborar e remeter às UR as ordens de operações para execução de operações RASFF, RAPEX e PNCA
APOIO OPERACIONAL AO NÍVEL DAS OPÇÕES TÉCNICO-TÁTICAS	Recolha, análise e produção de informação de natureza operacional	Desenvolvimento de um permanente esforço de pesquisa de informação em fontes abertas e humanas com a consequente produção de relatórios
SEGURANÇA ÀS AÇÕES OPERACIONAIS	Prestar apoio de segurança em situações específicas às brigadas de investigação, fiscalização e inspeção	Disponibilizar meios humanos e materiais para garantir a segurança dos inspetores em ações de maior risco
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	Coadjuvar o Ministério Público na realização do inquérito criminal	Promoção das diligências de investigação consideradas mais oportunas, adequadas e úteis no âmbito da

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		autonomia técnica e tática da ASAE
CULTURA TÉCNICO-POLICIAL	Qualidade processual	Produção de notas técnicas sobre boas práticas de investigação criminal e contraordenacional
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	Manutenção dos canais de cooperação policial ao nível da informação operacional nacional ou internacional	Desenvolvimento dos canais formais e informais de cooperação policial no âmbito operacional Cooperação nacional e internacional com forças de segurança no âmbito da troca de informações de cariz operacional Participação em reuniões nacionais e internacionais sobre matérias relacionadas com a segurança alimentar, a defesa dos consumidores e a regulação das atividades económica Assegurar a resposta às iniciativas de cooperação com entidades externas nacionais e internacionais Participação em reuniões distritais, sobre matérias de competência transversal, com vista à realização de operações conjuntas
GESTÃO DE INFORMAÇÃO CRIMINAL	Criação de bases de dados	Promover a análise diária de denúncias criminais ou contraordenacionais de maior complexidade
PLANEAMENTO E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS	Promoção da uniformização de procedimentos operacionais	Promover a uniformização de atuação, e assim a universalização e melhoria da qualidade da inspeção – boas práticas; elaboração de ordens de operações e procedimentos de inspeção
EXECUÇÃO DO CONTROLO OPERACIONAL	Apoio à atividade operacional	Acompanhamento em permanência das operações de inspeção/fiscalização, de vigilâncias ou de investigação Apoio e resposta, ou reencaminhamento para as entidades competentes das solicitações operacionais que lhe foram prestadas Apoio e resposta a solicitações operacionais ou de investigação em curso, potenciadas pelas plataformas de informação disponíveis no Centro de Controlo Operacional Monitorização, arquivo e disponibilização das referências mediáticas televisivas da atividade operacional da ASAE Receção e triagem de todas as comunicações recebidas na ASAE através de correio eletrónico com respetiva distribuição para os setores responsáveis ou aplicações informáticas de destino Produção de relatórios da atividade operacional com monitorização <i>ontime</i> das operações em curso Acompanhamento das comunicações/transmissões SIRESP
CONTROLO ESTATÍSTICO OPERACIONAL	Análises estatísticas de empenhamento de meios, viaturas e resultados operacionais	Melhoria do controlo operacional através da produção de relatórios por operação realizada e análise dos incumprimentos verificados por setor fiscalizado Elaboração de estatísticas de resultados operacionais Elaboração de estatísticas de empenhamento operacional Produção de estatísticas oficiais
REGISTO, CARATERIZAÇÃO E AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIAS	Assegurar o registo e caracterização das denúncias recebidas Remeter às diversas UO as denúncias que configurem indícios de matéria criminal ou contraordenacional da competência da ASAE	Garantir o envio diário de informação no âmbito da Rede Telemática de Informação Comum Garantir o registo e caracterização das denúncias recebidas na ASAE; Digitalização das denúncias recebidas; Elaborar relatório de controlo das denúncias recebidas e registadas

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> Envio para outras entidades das denúncias que configurem matéria da competência das mesmas Levantamento e análise dos conteúdos para atuação adequada 	<ul style="list-style-type: none"> Validar e monitorizar as denúncias remetidas às diversas unidades orgânicas Validar e monitorizar as denúncias remetidas a entidades externas Averiguação da denúncia pelas UO nas suas áreas de competência
CONTROLO INTERNO DA ATIVIDADE INSPETIVA	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o sistema de controlo interno, com adoção de metodologias de avaliação e controlo da atividade inspetiva da ASAE Proceder à análise e tratamento de denúncias e queixas sobre o funcionamento das unidades operacionais, centrais e regionais, ou do pessoal do corpo inspetivo 	<ul style="list-style-type: none"> Executar as ações de controlo interno no âmbito da atividade inspetiva da ASAE Realizar as averiguações e diligências necessárias no âmbito das reclamações recebidas sobre o funcionamento dos serviços da ASAE
TRATAMENTO E AVERIGUAÇÃO DE RECLAMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o registo e caracterização das reclamações recebidas Envio para outras entidades das reclamações que configurem matéria da competência das mesmas Envio para as UO das reclamações que configurem indícios de matéria criminal ou contraordenacional da competência da ASAE Controlo de ofícios emitidos no âmbito do processo de tratamento de reclamações Levantamento e análise dos conteúdos para atuação adequada 	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar o registo, caracterização e monitorização das reclamações Validar e monitorizar as reclamações remetidas a entidades externas Validar e monitorizar as reclamações remetidas às Unidades Operacionais da ASAE Garantir a monitorização dos ofícios remetidos aos reclamantes e operadores económicos Averiguação da reclamação pelas UO responsáveis nas suas áreas de competência
CONTROLO INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> Tramitação das Reclamações registadas no Livro Amarelo da ASAE 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar as averiguações e diligências necessárias no âmbito das reclamações recebidas sobre o funcionamento dos serviços da ASAE
PARTICIPAÇÃO JUNTO DA EUROPOL, NO PROJETO EMPACT	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a representação nacional, junto da EUROPOL, da Prioridade Contrafação de bens com impacto na saúde e segurança das pessoas Assegurar a representação da ASAE, junto do SSI, da Prioridade Criminalidade itinerante organizada contra a propriedade Assegurar as comunicações com a EUROPOL e as congéneres OPC, via SIENA, sob a coordenação da UNE 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões de coordenação nacional, com as autoridades do Grupo (PJ,PSP,GNR,AT e SIS), sob a coordenação SSI Promover a articulação institucional com autoridades nacionais para a operacionalização de Ações Operacionais conjuntas e/ou das Ações Operacionais específicas com autoridades europeias Garantir a participação nacional nas Ações Operacionais EUROPOL, como "Líder de Ação" ou como Estado Membro participante Elaborar os diversos Relatórios de participação e de desenvolvimento das Ações Operacionais EUROPOL, a serem difundidos a nível nacional e junto da EUROPOL Participar nas reuniões de coordenação nacional, promovidas pelo representante nacional (GNR) com as restantes Autoridades do Grupo (PJ,PSP,SEF,AT, SIED e SIS), sob coordenação do SSI Operacionalização das ações operacionais conjuntas, e/ou das ações operacionais específicas Rececionar as comunicações dirigidas à ASAE, quer no âmbito do EMPACT, quer de mera natureza operacional, analisar o teor da comunicação e solicitar informações ao serviço competente Preparar pedidos de informação à EUROPOL, quer no âmbito do Projeto EMPACT, quer de mera natureza operacional da ASAE
APOIO TÉCNICO À ATIVIDADE OPERACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> Representação da ASAE na Comissão e outros <i>fora</i> Apoio técnico na área Económica e Alimentar 	<ul style="list-style-type: none"> Participação em reuniões de Cooperação, grupos ADCO Elaboração de pareceres técnicos de matérias da área económica Elaboração de Procedimentos de Fiscalização

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
GARANTIR O APOIO JURÍDICO	<ul style="list-style-type: none"> Pareceres jurídicos Diplomas legais Instrução processual Instrução/investigação processual Decisão processual Apoio no âmbito disciplinar Informações a operadores económicos e consumidores Cadastro de operadores Económicos 	<ul style="list-style-type: none"> Emissão de pareceres jurídicos internos (incluindo a elaboração de instruções de trabalho técnico-jurídicas) ou a pedido de outras entidades da Administração Pública (incluindo pareceres sobre projetos de diplomas elaborados por outras entidades), ou ainda destinados a tribunais Elaboração de projetos de diplomas relacionados com a ASAE; análise e divulgação de diplomas publicados que conferem, ou alterem, competências de fiscalização à ASAE Avaliação e controlo da instrução de processos junto das UR apresentando propostas de modo a contribuir para a uniformização de procedimentos e melhoria da instrução processual Instrução/investigação de processos, por parte das UR com propostas pontuais que visam contribuir para a melhoria dos atos processuais Preparação das propostas de decisão em processos de natureza contraordenacional de competência própria da ASAE Instrução e acompanhamento de processos disciplinares, bem como dos inquéritos por sinistros automóveis Prestação de informações a operadores económicos e consumidores sobre legislação da competência da ASAE Inserção informática de decisões proferidas em processos contraordenacionais e processos-crime e respostas a pedidos de informação-cadastro formuladas pelos Tribunais e outras entidades da Administração
APOIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E LABORATORIAL	<ul style="list-style-type: none"> Produção de documentação técnica Apoio técnico Colaboração em Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais (UE e outros) Execução de ensaios laboratoriais solicitados pelos clientes Controlo da qualidade Estudo, implementação e validação de métodos analíticos Melhoria contínua Qualificação de fornecedores e Gestão de produtos e serviços Comunicação de risco Avaliação de riscos 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio pericial à área operacional Elaboração de procedimentos, pareceres e recomendações técnicas no âmbito alimentar Elaboração do Manual de Qualidade e dos procedimentos de gestão e técnicos que sustentam a acreditação laboratorial ao abrigo da NP EN ISO/IEC 17025 Elaboração de textos de apoio relacionados com os novos instrumentos legislativos comunitários Prestação de assessoria técnica especializada nos vários domínios em que a ASAE tem atribuições Elaboração de pareceres técnicos circunstanciados Elaboração de Notas Técnicas e textos para o <i>website</i>, intranet e <i>newsletter</i> Assegurar participação nas reuniões, nacionais e internacionais, enquanto entidade de monitorização do mercado e controlo dos géneros alimentícios Assegurar a participação em reuniões internacionais enquanto laboratório nacional de referência e/ou de peritos reconhecidos em diversas áreas analíticas Atendimento ao cliente; Elaboração de orçamentos; Receção das amostras; Realização dos ensaios laboratoriais; Emissão de boletins de análise; Interpretação dos resultados analíticos e seu enquadramento legal; Outras apreciações técnicas das amostras Controlo de qualidade interno: Elaboração e execução dos Planos de Calibração, Verificação e Manutenção de equipamento de medição e ensaio; Estimativa das incertezas dos ensaios; Análise de amostras de controlo e amostras cegas; Construção e acompanhamento de cartas de controlo; Ensaios de adição/recuperação;

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		<p>Controlo de meios de cultura e controlo ambiental</p> <p> Controlo de qualidade externo: Participação em Ensaio Interlaboratoriais; Análise de materiais de referência</p> <p> Seleção de métodos analíticos tendo em conta as necessidades dos clientes e os recursos disponíveis; Avaliação da sua adequabilidade</p> <p> Validação dos métodos analíticos com cálculo das suas características metrológicas e respetiva monitorização</p> <p> Produção de relatórios técnicos</p> <p> Revisão do Sistema de Gestão; Auditorias internas e externas; Implementação de oportunidades de melhoria e ações preventivas provenientes de auditorias e das constatações identificadas pelos laboratórios; Reuniões internas do Círculo da Qualidade; Participação em reuniões, externas, de grupos de trabalho técnicos</p> <p> Elaboração das propostas de aquisição de produtos e serviços; Avaliação de fornecedores e qualificação de fornecedores; Gestão de existências (reagentes, outros consumíveis e meios de cultura); Gestão dos planos de calibração, Verificação e manutenção de equipamento de medição e ensaio;</p> <p> Elaboração da <i>newsletter</i> científica “Riscos e Alimentos”</p> <p> Elaboração textos de risco no <i>site</i> da ASAE e na <i>newsletter</i></p> <p> Coordenação e execução do projeto <i>Alimento Seguro</i> (projeto de comunicação de Risco nas escolas)</p> <p> Participações em seminários, <i>fora</i> e eventos</p> <p> Coordenação do Plano Nacional de Colheita de Amostras</p> <p> Estudos de exposição do consumidor aos riscos microbiológicos, químicos e nutricionais</p> <p> Promover a realização de ações de formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório</p>
DOAÇÕES DE EQUIPAMENTO	Inventário de equipamento em desuso	Promoção de doações de equipamento para países de Língua Portuguesa
SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES E PESSOAS	Gestão da segurança física e eletrónica dos edifícios, materiais, equipamentos e pessoas	Promover a segurança de pessoas, instalações, bens e equipamentos, nomeadamente no transporte e guarda de detidos, de material apreendido e de valores
TIRO	Formação de tiro	Execução das ações teóricas e práticas da instrução técnica de tiro e atualização dos modelos de formação
REDE TELEMÁTICA DE INFORMAÇÃO COMUM	Acompanhamento do projeto RTIC para melhor disponibilizar informação relevante sobre o Livro de Reclamações	Garantir o envio diário de informação no âmbito da Rede Telemática de Informação Comum Registo de denúncias
CENTRO DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO	Assegurar o atendimento das chamadas efetuadas para o nº de contacto geral da ASAE	Registo de pedidos de informação e respetivos esclarecimentos Reencaminhamento de chamadas para os serviços internos
FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO	<p> Promover a formação específica adequada</p> <p> Promover e assegurar ações de formação e informação públicas</p> <p> Gestão dos pedidos de realização de Sessões de Formação e Informação Públicas, promovidas por entidades externas</p>	<p> Promover a realização de ações de formação específicas no âmbito da Investigação Criminal, das informações e no geral no âmbito das atribuições e competências da ASAE e assegurar a formação contínua indispensável à qualificação dos técnicos de laboratório</p> <p> Cooperar no domínio da formação e informação públicas sempre que tal seja solicitado e adequado (entidades congéneres, outras entidades da Administração Pública, Associações representativas dos</p>

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		setores e PALOP) Adequar e promover a iniciativa dos grupos de formandos que se propõem às ações de formação, de acordo com as respetivas necessidades Cooperar neste domínio com outras entidades da Administração Pública e Associações representativas dos sectores da área alimentar Registo, análise, instrução para decisão e resposta às solicitações externas. Avaliação das participações junto do orador e requerente, através do reporte da análise dos intervenientes e análise global desta atividade
PROMOVER A INFORMAÇÃO INTERNA A OUTRAS ENTIDADES E AO PÚBLICO EM GERAL	Website da ASAE Intranet Newsletter da ASAE Publicação <i>Riscos e Alimentos</i> Pedidos de informação, via e-mail e suporte físico (carta/fax)	Garantir a atualização semanal dos conteúdos remetidos pelas diversas unidades orgânicas Garantir a atualização semanal dos conteúdos remetidos pelas diversas unidades orgânicas Promover a elaboração, conceção e divulgação mensal da <i>newsletter</i> da ASAE Publicação <i>Riscos e Alimentos</i> técnico-científica, de carácter semestral, com base nos contributos recebidos Garantir a análise, reencaminhamento e resposta aos pedidos de informação, via e-mail, telefone e carta Monitorizar os pedidos de informação recebidos na ASAE da competência das várias UO Manutenção da base de dados de perguntas/respostas mais frequentes (FAQ's) Criação de mecanismos de agilização das respostas aos pedidos de informação
COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE TEXTOS E ARTIGOS DE NATUREZA OPERACIONAL E TÉCNICA	Elaboração de textos e artigos de natureza operacional e técnica e referentes às participações da ASAE, a nível nacional e internacional em diferentes fora, bem como sobre assuntos e temáticas relacionadas com novos desafios no âmbito da Fiscalização.	Elaboração de textos e artigos de natureza operacional e técnica, a constar no <i>website</i> da ASAE, na intranet e na <i>newsletter</i>
RELAÇÕES PÚBLICAS	Relações com a Comunicação Social Relações Públicas e Imagem Institucional	Garantir o contato com os órgãos de comunicação social, articulando com a tutela Promover e colaborar em atividades que contribuam para a imagem pública e institucional da ASAE
RECURSOS HUMANOS	Apoio técnico a ações de formação Gestão dos pedidos de estágios curriculares Gestão dos Processos individuais Controlo de assiduidade, férias, faltas e licenças Promoção do recrutamento e Seleção de trabalhadores Apoio técnico Elaboração e divulgação de esclarecimentos sobre legislação Elaboração de documentos exigidos legalmente por diversas entidades Promoção da aplicação do SIADAP	Apoio às ações de formação previstas no Plano de Formação, às ações extra plano e realização das inscrições em ações externas Registo, análise, encaminhamento e resposta aos pedidos de estágios; Avaliação dos estágios e análise global desta atividade. Atualização dos processos individuais, elaboração de certidões solicitadas pelos trabalhadores Apoio aos trabalhadores na utilização do relógio de ponto, elaboração dos balanços mensais de assiduidade individual mapas de férias Garantir o processamento, em conformidade com a Lei Verificação das necessidades de pessoal e elaboração dos atos administrativos necessários aos processos de recrutamento e seleção Análise dos pedidos dos trabalhadores ou outros determinados superiormente, emitindo parecer com vista a fundamentar a decisão superior Proceder à análise da legislação divulgando pela organização os esclarecimentos necessários No cumprimento da lei, elaboração do Balanço Social do ano anterior; trimestralmente remessa do ficheiro SIOE e RCM 22

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		Promoção e acompanhamento dos procedimentos conducentes à aplicação do SIADAP referente ao biénio 2015-2016
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	Realização de exames periódicos anuais aos trabalhadores Manutenção de edifícios Assegurar ligações formais e informais com entidades de referência em matéria de SST	Elaboração de procedimentos, planejar e gerir a realização dos exames de saúde Verificação do estado de segurança dos edifícios a nível nacional Assegurar a colaboração com várias entidades e individualidades de renome nacional nesta matéria
GESTÃO DE MATERIAL APREENDIDO	Gestão de material apreendido	Assegurar o regular funcionamento dos armazéns de material apreendido Controlar e aferir o registo e volume do material a depositar nos armazéns Controlar e aferir o registo e volume de saídas, elaboração termos de abertura do material apreendido nos armazéns de Castelo Branco e de Barcelos Dar cumprimento às decisões judiciais para destruição e ou doação do material apreendido
PREVENÇÃO DE RISCOS ORGANIZACIONAIS	Reforço da componente ética e de prevenção	Monitorizar os instrumentos de gestão relacionados à temática, como a nova versão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e o Código de Conduta e Ética da ASAE
CONTROLAR E DISTRIBUIR O EQUIPAMENTO OPERACIONAL, ARMAMENTO E MUNIÇÕES	Fornecimento e distribuição de armamento e munições na carreira de tiro Controlo, manutenção e distribuição do armamento, e equipamentos de intervenção e rádio	Planear a logística para a formação de tiro teórico e simulado e tiro prático nas carreiras de tiro Registo e identificação do armamento e equipamentos de intervenção Planear a logística para a entrega dos E/R e sua operacionalidade.
CONTROLAR E DISTRIBUIR OS CARTÕES E CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO DA ASAE	Recolha, distribuição e controlo dos cartões de identificação e carteiras profissionais	Planear, gerir e registar em suporte informático
TESOURARIA	Liquidação de receita Arrecadação de receita Reconciliação bancária Promover a cobrança de toda a receita Gestão do fundo de maneio Armazenamento de estampilhas fiscais	Emissão de faturas referentes à venda de bens e serviços previsto na lei orgânica da ASAE Garantir a arrecadação de toda a receita da ASAE, quer seja em numerário quer seja em conta de depósitos à ordem. Manter atualizados, diariamente, os mapas de reconciliação bancária de todas as contas de depósitos à ordem tituladas pela ASAE Preparação e conferência de todos os documentos necessários à cobrança de receita; Pagamento de todos os documentos necessários em <i>homebanking</i> e GERFIP Pagamento e cobrança de todos os movimentos efetuados por fundo de maneio. Emissão dos mapas necessários à sua reconstituição e pagamento Promover as condições necessárias ao bom armazenamento das estampilhas fiscais, assim como manter atualizada a sua conta corrente
EXPEDIENTE	Tratamento diário de toda a documentação recebida	Registo de entrada em todos os documentos entrados na ASAE – Sede, assim como o seu reencaminhamento para as respetivas unidades orgânicas e sua distribuição física Expedição, via correio postal, de todos os documentos recebidos.

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
APROVISIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de bens e serviços Aquisição de bens serviços - centralizada Gestão de contratos/processos mãe Promover a liquidação de todas as faturas Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aquisição de todos os bens e serviços necessários ao funcionamento regular da instituição, no estrito cumprimento da legislação em vigor Elaboração de procedimentos de aquisição em plataforma eletrónica de contratação pública. Promover junto da Unidade Ministerial de Compras – UMC/SGME- a disponibilização de todos os elementos conducentes à aquisição centralizada de bens e serviços, legalmente previstos. Promover um eficiente acompanhamento de todos os contratos escritos assim como de todos os processos que tenham sido celebrados para aquisições anuais Conferência da legalidade do documento rececionado. Reconciliação com o compromisso efetuado. Conferência de dívidas ao fisco e segurança social. Envio para a contabilidade Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente BASEGOV, REA, RC e mapa da conta de gerência.
CONTABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> Cabimentos e compromissos Gestão orçamental Pagamentos RAP e RNA'S E-fatura IVA Elaborar documentos exigidos legalmente por diversas entidades 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a emissão de todos os cabimentos prévios e compromissos necessários para concretização dos diferentes processos, nomeadamente aquisição de bens e serviços, vencimentos, pagamentos de taxas e pagamento de valores impostos por decisão de acórdão de tribunal Elaborar todas as alterações orçamentais necessárias para a prossecução de todos os procedimentos contabilístico/financeiros Proceder à emissão de DUC receita, para posterior cobrança Promover todos os procedimentos necessários conducentes aos pagamentos de todos os documentos apresentados e legalmente válidos. Proceder à emissão e liquidação de RAP e RNAP'S Promover o reporte mensal para Autoridade Tributária de todas as faturas emitidas. Conferência, liquidação e cobrança do IVA, com periodicidade legalmente estabelecida. Promover a emissão e preparação de dados para cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente: conta de gerência, modelo 10, unidades de tesouraria, previsão mensal de execução, fundos disponíveis, pagamentos em atraso, compromissos plurianuais, deslocações e estadas, despesas de representação.
APOIO INFORMÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> Otimização e integração do sistema de informação da ASAE, com recurso a ferramentas/ funcionalidades mais eficazes Aperfeiçoamento das soluções de administração do sistema Gestão e otimização da rede fixa e móvel Maximização do apoio técnico ao utilizador com vista à correta operacionalidade dos equipamentos Atualização do inventário de equipamentos informáticos e de comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> Densificação e proposta de soluções técnicas adequadas às necessidades das diversas unidades orgânicas Implementação de níveis de segurança e antivírus com vista a obter elevados níveis de segurança e fiabilidade dos dados contidos no sistema de informação do Organismo Recolha e arquivo de toda a documentação com vista ao controlo de custos de comunicações Prestação de um serviço permanente de suporte ao utilizador para eficaz manutenção de todo o equipamento informático e respetivo apoio técnico Dar resposta a inquéritos e estatísticas de equipamento informático e eventuais renovações de equipamento
VIATURAS	<ul style="list-style-type: none"> Inserção de dados na aplicação ESPAP Manutenção e ou reparação de viaturas Indicadores de gestão de frota 	<ul style="list-style-type: none"> Registo mensal Elaboração dos processos de despesa que visem a reparação e manutenção de viaturas e registos na plataforma de contratação pública Promover a validação mensal da utilização de

ÁREA ORGANIZACIONAL	ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO
		viaturas para a apresentação mensal dos indicadores de gestão
PATRIMÓNIO	<ul style="list-style-type: none"> Plataforma SIIE – Matriz PGPI Manutenção de Instalações Gestão de stocks de bens de consumo 	<ul style="list-style-type: none"> Manter atualizada a plataforma SIIE e responder em tempo útil à Matriz PGPI Avaliar e propor reparações, acompanhar os trabalhos Monitorizar as existências, propor a reposição dos bens de consumo
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Relações Bilaterais e Multilaterais IVº Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas (FISAAE) da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa Cooperação com a CPLP Representação institucional a nível internacional e na Europa Protocolos internacionais Troca de informação regular sobre produtos característicos com as homólogas 	<ul style="list-style-type: none"> Promover e desenvolver essas relações Desenvolver atividades relacionadas com o IV Fórum, dado a ASAE ter a presidência durante dois anos Promover, articular e aprofundar a cooperação com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, quer individualmente, quer em parceria com outras instituições Articulação da cooperação da ASAE nos fora internacionais Monitorizar a execução de um quadro jurídico que proteja as relações de cooperação internacionais, através da celebração de novos protocolos Responder em tempo útil às solicitações das entidades homólogas, em matéria de produtos tradicionais

8. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2017

Atendendo ao Plano Estratégico 2013-2018 e aos objetivos definidos para o ano 2017, prevê-se ainda realizar algumas ações que permitam dar resposta aos seguintes desafios:

- No âmbito do Programa SIMPLEX + a ASAE perspetiva assegurar, numa ótica residual, a medida 133 designada por Informação ao consumidor + simples, que visa a simplificação e harmonização das obrigações ao consumidor que devem estar afixadas nos estabelecimentos comerciais de bens e/ou prestação de serviços.



Neste sentido, a ASAE, juntamente com outros organismos e membros do Governo, nomeadamente representantes do Ministério da Economia, continuará a desenvolver ações com vista à implementação próxima desta medida.

Ao nível operacional



- A atuação em matérias de natureza criminal persistirá na prossecução do desafio de um eficaz combate às atividades económicas ilícitas continuando com o trabalho na área do comércio eletrónico no combate às transações de substâncias psicoativas ilícitas.

- Numa perspetiva do desenvolvimento de uma **investigação preventiva e proativa** através de um trabalho preparatório no sentido de antecipação dos fenómenos e numa atitude **reativa**, atendendo à frequente ocorrência de práticas fraudulentas, há que procurar detetar, em tempo, estas manifestações desleais que afetam a confiança dos consumidores e o mercado.
- Desenvolvimento de **canais informais de cooperação com congéneres** com vista ao combate dos fenómenos associados à globalização, nomeadamente práticas ilícitas.

Ao nível da investigação criminal

- Apesar das diversas condicionantes, é nossa intenção prosseguir no sentido de promover a **consolidação da investigação criminal** na ASAE através da centralização de todos os inquéritos-crime, ou seja, toda a atividade de instrução e investigação criminal passar a estar sob a égide funcional e administrativa da unidade orgânica que detém essas competências, e neste sentido criar um gabinete de perícias forenses, incluindo as perícias digitais, com vista a aumentar a celeridade processual. Desta forma, as perícias ficam centralizadas e eliminam-se tarefas supérfluas dos inspetores.
- Por último, e não menos importante, na área da SST com vista ao cumprimento das exigências legais pretende-se concluir a realização de exames médicos de medicina do trabalho aos funcionários/as.



Ao nível do conhecimento técnico-científico



O LSA executa e está acreditado para análises isotópicas por SNIF-NMR em vinhos, aguardentes e álcoois, sendo o único laboratório que controla totalmente o álcool de origem agrícola, e igualmente único com métodos acreditados no âmbito da Autenticidade Alimentar, pela implementação robusta de métodos na área da biologia molecular, permitindo à ASAE intensificar o combate à fraude alimentar.

- A **Câmara de Provedores** que tem acreditada a análise sensorial de azeite e, conjuntamente na área análises físico-químicas têm estatuto de laboratório reconhecido pelo Conselho Oleícola Internacional (COI).
- Como resposta ao desafio lançando no ano transato para acreditação da análise sensorial de vinhos e aguardentes a aquisição de **bancadas de prova para essa análise sensorial** permitirá assegurar uma maior credibilidade em processo judicial, assim como a solicitação para a acreditação do painel de prova de bebidas de origem vitivinícola, setor fundamental da economia nacional com grande pendor exportador.

Ao nível administrativo/logístico

- Com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia dos serviços prestados, o reforço dos recursos humanos continuará a ser uma prioridade, o que certamente passará pela continuidade dos trabalhos relativos ao futuro estatuto de carreira inspetiva, bem como, a formação específica, que será igualmente um grande desafio, pois a aposta passará por fazer mais e melhor, com menos recursos.



- Plena integração dos novos inspetores provenientes do 5.º Curso de Acesso à Carreira de Inspeção, na estrutura orgânica desta Autoridade.
- Um outro desafio será certamente criar mecanismos de diminuição da despesa, atendendo aos orçamentos que têm vindo a ser atribuídos à ASAE, cada vez mais restritivos. Importa prosseguir a dinâmica das poupanças que têm sido feitas nomeadamente a nível de arrendamentos (10% de diminuição da despesa), havendo o firme propósito de o conseguir noutras áreas, pelo que será certamente um dos desafios desta Autoridade.

Ao nível das relações/cooperação nacional e internacional

- O ano de 2017, reflexo da presidência assumida pela ASAE durante o **IV Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Atividades Económicas**, será por certo um ano desafiador, pois à ASAE competirá desenvolver e consolidar os objetivos a que esta plataforma se propôs, mas também num âmbito mais alargado, acolher novas entidades que queiram integrar este Fórum com competências na área da inspeção económica e alimentar, com especial destaque para os Estados Observadores da CPLP.



- Serão ainda prioridades de atuação da ASAE, consolidar e **alargar a cooperação bilateral com o continente asiático**, nomeadamente com a **Índia e a Coreia do Sul** e com o **continente Sul Americano**, e ainda dar continuidade à cooperação com os países da CPLP, através da execução das atividades elencadas nos respetivos Planos de Atividades para 2017.



- Ao nível da cooperação multilateral será importante dar continuidade à afirmação da ASAE junto das instituições internacionais, nomeadamente da FAO, OMS, BM, OPCW, entre outras e de instituições comunitárias, como é o caso da EFSA, em que a ASAE é o ponto focal nacional.

Ao nível da cooperação/formação

- **No âmbito da Academia Europeia de Polícia (CEPOL)**, que é um organismo da União Europeia que tem como objetivo a formação de agentes graduados das forças policiais dos Estados-Membros facilitando a cooperação das forças policiais nacionais mediante a organização e coordenação de atividades de formação com dimensão policial europeia, neste contexto a ASAE no âmbito do protocolo já assinado tem como desafio promover ações que possibilitem a frequência por parte dos seus trabalhadores da ASAE, em cursos Webinar, seminários, conferências e outras.



Ao nível da responsabilidade social



- A ASAE pretende dar continuidade à **política de responsabilidade social** a nível interno e externo, harmonizando esta atuação com o seu papel de entidade de inspeção e de investigação.

Nesta temática a ASAE tem vindo a desenvolver e pretende **prosseguir com as ações de doação de bens apreendidos** perdidos a favor do Estado, privilegiando esta via sempre que possível, em detrimento da sua destruição. Nesta perspetiva, os bens doados são reaproveitados e reencaminhados para os mais necessitados através, essencialmente de instituições de cariz social.

- É ainda para esta Autoridade um desafio, com vista ao **combate ao desperdício alimentar e à promoção da Economia Social**, disponibilizar informação de segurança alimentar, especificamente a dirigida à doação de géneros alimentícios. Esta informação contemplará nomeadamente, as regras mínimas de higiene que deverão ser observadas pelas entidades envolvidas em ações de cariz social, visando assim o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis à atividade económica e alimentar, de modo a prevenir a ocorrência de eventuais situações de incumprimento com consequências legais.

Por último, tendo como horizonte um serviço público de qualidade e excelência com vista à segurança alimentar e à garantia da salvaguarda das leis do mercado e da livre concorrência cumpriremos a nossa missão em prol defesa do consumidor.



Presidência Forum das Inspeções de
Segurança Alimentar e das Atividades Econ

9. SIGLAS E ABREVIATURAS

ADCO	Grupo de Trabalho Administrativo de Cooperação (da União Europeia) / Administrative Cooperation Groups
AOV	Aluguer Operacional de Viaturas
ASAE	Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
AT	Autoridade Tributária
BASEGOV	Portal dos Contratos Públicos
BM	Banco Mundial
CEPOL	European Union Agency for Law Enforcement Training
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAJC	Departamento de Assuntos Jurídicos e Contraordenações
DGAE	Direção Geral das Atividades Económicas
DRAL	Departamento de Riscos Alimentares e Laboratórios
DUC	Documento Único de Cobrança
IMPACT	Plataforma Multidisciplinar Europeia contra Ameaças Criminosas / European Multidisciplinary Platform Against Criminal Threats
EUROPOL	Serviço Europeu de Polícia / European Police Office
FAO	Organização para a Alimentação e Agricultura / Food and Agriculture Organization
FAQ's	Perguntas frequentes
FISAAE	Fórum das Inspeções da Segurança Alimentar e das Atividades Económicas dos Países de Língua Oficial Portuguesa
FOF	Ficha de Operador Fiscalizado
GCAAI	Gabinete de Coordenação e Avaliação da Atividade Inspetiva
GERFIP	Gestão de Recursos Financeiros em modo Partilhado
GestASAE	Sistema de informação da Holos para suporte informático da gestão documental e processual da ASAE
GNR	Guarda Nacional Republicana
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LSA	Laboratório de Segurança Alimentar
NP EN ISO/IEC	Norma Portuguesa European Norm International Organization for Standardization organization/ International Electrotechnical Commission
O/OP	Objetivo Operacional
OE	Objetivo Estratégico
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPCW	Organisation for the Prohibition of Chemical Weapons
PALOP	Países Africanos de Língua oficial portuguesa
PGPI	Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado
PJ	Polícia Judiciária
PNCA	Plano Nacional de Colheita de Amostras
PSP	Polícia de Segurança Pública
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização da Administração Pública
RAO	Relatório de Atividade Operacional
RAP	Reposição abatida aos pagamentos
RAPEX	Rapid Alert System for Dangerous non-food Products
RASFF	Rapid Alert System for Food and Feed
RC	Relatório de Contas
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
REA	Reporte Estatística Anual
RNAP	Reposição Não Abatida aos Pagamentos
RTIC	Rede Telemática de Informação Comum
SEF	Serviços de estrangeiros e fronteiras
SGME	Secretaria Geral do Ministério da Economia
SIADAP	Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIED	Serviço de Informações Estratégicas de Defesa
SIIE	Sistema Integrado de Informação do Estado
SIOE	Sistema de Informação da Organização do Estado
SIRESP	Sistema de Informação de Rádio e Equipamentos de Segurança Pessoal

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

SIS	Serviço de Informações de Segurança
SSI	Sistema de Segurança Interna
SST	Segurança e Saúde no Trabalho
UE	União Europeia
UNIIC	Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal
UNO	Unidade Nacional de Operações
UO	Unidade Operacional
UR	Unidade Regional
URC	Unidade Regional do Centro
URN	Unidade Regional do Norte
URS	Unidade Regional do Sul
VOIP	Voice Over Internet Protocol

ASAE – SERVIÇOS DESCONCENTRADOS

UNIDADES REGIONAIS

NORTE

Unidade Operacional I - Porto

Rua Gil Vicente, 30
4000-255 Porto
Tel. 225 070 900
Fax: 225 070 928

Unidade Operacional II - Barcelos

Campo 5 de Outubro, 153
4750-274 Barcelos
Tel. 225 070 900
Fax: 225 070 928

Unidade Operacional III - Mirandela

Quinta do Valongo, Vila Nova das Patas
5370-087 Carvalhais
Tel. 278 200 020
Fax: 278 200 029

CENTRO

Unidade Operacional IV - Coimbra

Rua Câmara Pestana, 74 - 2º
3030-163 Coimbra
Tel. 239 790 910
Fax: 239 790 98

Unidade Operacional V - Coimbra/Norte

Rua Câmara Pestana, 74 - 2º
3030-163 Coimbra
Tel. 239 790 910
Fax: 239 790 989

Unidade Operacional VI - Castelo Branco

EN 18, Cruz do Montalvão - Edifício da antiga DIBEIRA
6000-052 Castelo Branco
Tel. 272 330 800
Fax: 272 330 819

SUL

Unidade Operacional VII - Lisboa

Av. Duque d'Ávila, 139
1050-081 Lisboa
Tel. 213 119 800
Fax: 213 119 80

Unidade Operacional VIII - Lisboa/Oeste

Av. Duque d'Ávila, 139
1050-081 Lisboa
Tel. 213 119 800
Fax: 213 119 801

Unidade Operacional IX - Lisboa/Sul

Av. Duque d'Ávila, 139
1050-081 Lisboa
Tel. 213 119 800
Fax: 213 119 801

Unidade Operacional X - Santarém

Rua António Bastos, 14 A- B S. Bento
2005-193 Santarém
Tel. 243 356 070
Fax: 243 356 078

Unidade Operacional XI - Évora

Rua da República, 40
7000-656 Évora
Tel. 266 739 060
Fax: 266 739 069

Unidade Operacional XII - Faro

Rua Professor António Pinheiro Rosa
8005-546 Faro
Telf. 289 880 140
Fax: 289 880 143

ASAE – SERVIÇO CENTRAL

DEPARTAMENTO DE RISCOS ALIMENTARES E LABORATÓRIOS

Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IP
Campos do Lumiar, Edifício F-Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
Telf. 217 108 400
Fax: 217 108 448/217 983 676



ASAE- SEDE
Rua Rodrigo da Fonseca,
n.º 73
1269-274 Lisboa
Tel. 217 983 600
Fax: 217 983 654